



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Implementar o governo electrónico para a conveniência do público e concretizar o pagamento de imposto de circulação sem papel

Chan Wai Pan

1/4/2020

Segundo os dados da DSAT, o número total de veículos motorizados em 2019 ultrapassou os 240 mil, ou seja, em média, um veículo motorizado para cada 3 pessoas (esse número será menor com a dedução do número de trabalhadores não-residentes). Portanto, o aperfeiçoamento do método de pagamento do imposto de circulação tem um impacto significativo na vida da população.

Ao longo dos anos, os cidadãos têm pago o seu imposto de circulação nos balcões dos bancos ou nos pontos dos respectivos Serviços Públicos indicados. Nos últimos anos, o Governo introduziu consecutivamente várias formas de pagamento de auto-atendimento, nomeadamente o pagamento online e por meio de quiosques automáticos etc., procedendo ao melhoramento. No entanto, actualmente ainda existem os seguintes problemas a ser otimizados:

1. Actualmente, independentemente dos diversos meios de pagamento do imposto de circulação, é necessário obter o dístico impresso e colá-lo no veículo (incluindo o levantamento próprio, o envio por correio ou o impresso nos quiosques de serviços de auto-atendimento, após o pagamento no balcão de serviços de atendimento ao público). Tomando como referência as regiões vizinhas, como o Interior da China e Hong Kong, já não é preciso colar esse tipo de dístico nos veículos. Depois da entrada em funcionamento da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, sabe-se que os veículos vindos de Hong Kong podem até ser isentos de afixação de chapa de matrícula de Macau, e a sua validade pode ser verificada através de sistemas electrónicos. Acredito que os meios tecnológicos actuais sejam absolutamente capazes de prestar serviços informatizados, permitindo que as autoridades policiais confirmem se os veículos pagaram o imposto de circulação;



2. Conforme as informações prestadas pelo sector bancário, ao longo dos anos, quando os bancos recebem pagamentos do imposto de circulação em nome do Governo, precisam de guardar em segurança as guias de pagamento em papel e devolvê-las ao Governo. De facto, qual é o objectivo e a função para recolha, transporte, contagem e arquivo de grande quantidade de guias de pagamento em papel? Com os actuais dados electrónicos, devem reunir-se condições suficientes para otimizar a gestão de redução de uso de papéis e o procedimento de devolução das guias;

3. Segundo a reportagem há dias, ainda há mais de 30 mil veículos motorizados que não pagaram o imposto de circulação. De facto, todos os anos muitos veículos motorizados não pagam pontualmente o imposto. Portanto, além de aplicar penalidades, as autoridades devem enriquecer meios de pagamento, como a adição de transferência automática e a implementação de dístico impresso sem papel, para maior conveniência do pagamento do público.

Em resumo, o governo electrónico não pode ser apenas um slogan e, como diz o ditado chinês, “as coisas podem ser feitas, ou numa escala grande ou numa pequena”. Sugiro que o Governo deve dar resposta com a maior brevidade possível dentro do curto prazo. A curto prazo, em resposta às sugestões do sector bancário, é cancelado o procedimento de tratamento, em relação à devolução de guias de pagamento em papel ao governo, enquanto a médio e longo prazo, transforma-se o actual dístico impresso em papel para um sem papel e introduzem-se diversas formas de pagamento do imposto de circulação, para que os cidadãos possam concluir o pagamento facilmente e a qualquer momento.